



## ENTREVISTA



**Com a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dejacy Arruda Abreu, professora e coordenadora do curso de Pedagogia do Instituto de Educação UFMT - Campus Cuiabá.**

1- **Revista Pedagogia UFMT:** Estimada Prof.<sup>a</sup> Dra. Dejacy, Coordenadora do Curso de Pedagogia/UFMT, Campus de Cuiabá, o grupo PET Educação a parabeniza por assumir tão importante cargo! Neste espaço o grupo a convida para nos contar das suas perspectivas para este biênio de 2021- 2022?

***Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dejacy Arruda Abreu:** Eu é que agradeço a oportunidade em poder dialogar com o grupo PET e seus leitores. Em tempos tão extraordinários, falar em expectativas é um desafio que nos impõem reflexões sobre a nossa própria condição humana e profissional. Como egressa do curso de Pedagogia, ex- petiana, docente do curso que me formou e atualmente coordenando-o dentro desse biênio que vocês se referem, sem dúvidas é um misto de emoções. Uma oportunidade de poder contribuir com o curso respeitando seu legado.*

*Posso dizer que, considerando que ainda estamos vivenciando uma pandemia, as perspectivas precisam estar coladas com a realidade e com toda sua concretude. Nesse sentido que ao assumir a coordenação, assumo com ela todos os enfrentamentos do curso dentro desse contexto temporal excepcional pandêmico de covid/19, com todas as aulas, com seus componentes curriculares sendo ofertados remotamente mediados por TICs. Flexibilizar o*



*ensino de um curso presencial dentro desse contexto, é um desafio para toda comunidade universitária. Pois, não só flexibilizamos e regulamentamos o ensino acadêmico institucional, mas misturado, atravessado, flexibilizamos principalmente nossa vida pessoal e profissional, pois não estamos falando e nem vivendo um tempo linear cadenciado pelos pêndulos dos relógios convencionais, esse tempo remotizado e mediado por tecnologias diversas, se dilatou, se estendeu e se intensificou na presencialidade do agora. A comunicação com os outros nunca foi tão essencial, por isso se multiplicaram os canais de acesso, nada é mais para depois, pois há uma explosão de necessidades de atenção, respostas e soluções.*

*Mesmo diante desse cenário, observo o esforço de docentes, técnicos e discentes em buscar estratégias para se conectar não somente em termos tecnológicos, mas humano, acadêmico e profissional numa ajuda mútua. Pois descobrimos ou entendermos que o isolamento não significa estar sozinho, pois é no coletivo que ressignificamos a vida privada e preservamos nossas individualidades.*

*Mesmo estando distantes fisicamente um dos outros, nunca estivemos tão conectados por várias plataformas, expressões, eventos, estudos, reuniões, grupos diversos foram se organizando e se mobilizando em meio a tanta dor, fragilidade e perdas de vidas.*

*A comunicação nunca foi tão necessária e urgente num coletivo que se amplia dia após dia.*

*Dentro desse preâmbulo, digo que vivo a esperar dias acadêmicos com os estudantes com mais condições humanas e materiais para se conectarem com seus estudos, oportunidades e que possam vivenciar melhor a universidade com tudo que ela pode e deve nos proporcionar.*

*Que tão logo vacinados, tenhamos as condições sanitárias exigidas pela vigilância epidemiológica, dentro de um planejamento humanizado para irmos reconectando com os tempos-espacos da nossa instituição, a fim de darmos continuidade aos projetos acadêmicos de modo que sintamo-nos mais confiantes para administrá-los, melhorando o aproveitamento acadêmico dos nossos estudantes e aproveitando ao máximo o potencial dos nossos docentes.*

*Nesse sentido, reitero alguns elementos da proposta de trabalho junto ao curso, que se constitui como metas, expectativas e projetos:*

*Juntamente com as chefias de departamento e a direção do Instituto, buscarmos, as*



*possibilidades de melhorias sobre a infraestrutura e a parte didático-pedagógica do Curso de Pedagogia, considerando a situação de pandemia gerada pelo Covid 19, para quando possível organizarmos institucionalmente o retorno letivo presencial de modo que seja mais seguro em termos de saúde para uma melhor convivência coletiva;*

*Contar com a participação da comunidade acadêmica para a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia – PPC, reafirmando nossa identidade histórica formativa; Promover eventos, extensões que envolvam, ainda mais a participação da comunidade interna e externa, principalmente com a participação dos professores da escola pública com objetivo de fortalecer a formação inicial, fomentando a formação permanente aos docentes iniciantes e experientes na carreira do magistério.*

*Fortalecer e ampliar os espaços que o curso possui, tais como Laboratórios e Brinquedoteca para que sejam como laboratório de Práticas Pedagógicas, a fim de subsidiar as etapas de estágios e a residência Pedagógica.*

*Orientar os Estudantes, sobretudo, os que necessitam de ações voltadas ao desenvolvimento das atividades pedagógicas adaptativas, bem como, fomentar o apoio pedagógico aos estudantes com necessidades educacionais especiais.*

*Pensar com os professores uma agenda de plantão para promover uma escuta pedagógica aos estudantes com apoio dos membros do Colegiado do Curso e outros docentes voluntários;*

*Criação da página do curso como canal de comunicação das especificidades do curso com seus acadêmicos, divulgação das atividades acadêmicas dando maior visibilidade social dos trabalhos produzidos no interior do curso.*

**2- Revista Pedagogia UFMT:** Como a V.a S.a percebe a participação dos estudantes nas instâncias colegiadas do curso, nos movimentos estudantis, coletivos temáticos e programas de apoio e bolsas estudantis nesse momento de pandemia?

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dejacy Arruda Abreu:** Entendo que alguns estudantes, devido essa situação já pontuada, por se sentirem inseguros diante de uma realidade de estudo remoto totalmente nova e complexa, se perderam ou se dispersaram, ainda por outros motivos



*tiveram que fazer outras escolhas pessoais priorizando suas famílias, sua própria subsistência, assim, o tempo acadêmico foi negociado e comprometido. Muitos trancaram o curso, cancelaram disciplinas ou deixaram de fazê-las. Com isso, a motivação de uma vida acadêmica para muitos estudantes enfraqueceu. O que observei foi um grupo de estudantes que continuou nas lideranças e instâncias colegiadas sempre buscando estratégias de trazer os demais estudantes para esse espaço de participação, estudos e deliberações. Penso que estamos nesse processo de compreensão de que vivemos em uma situação pandêmica em termos universitários que é uma realidade que está alheia à nossa vontade, muitas vezes nos sentimos impotentes, mas que mesmo assim podemos reconfigurar nossas propostas de atuação e participação ativas nessas instâncias. Vejo o esforço por parte de um certo grupo de estudantes, mas a maioria ainda não compreendeu que esses espaços precisam, para além de ocupados, de uma presença representativa sendo uma voz ativa dos anseios, preocupações, reivindicações e das demandas estudantis.*

*Por outro lado, vejo estudantes buscando aproveitar esse tempo remoto para se conectarem em experiências diversas dentro e fora da instituição. Claro que poderia ser um número maior tanto de procura como de ofertas de oportunidades. Mas, esse movimento precisa também partir dos estudantes, ocupar todas as ofertas e mostrarem que a instituição pode ir além para buscar outras parcerias para criar espaços, condições de um maior projeto de atenção estudantil. Por isso, o que temos precisa ser avaliado por aqueles que participam e por aqueles que não conseguiram participar e desejam participar. Isso exige diálogo, planejamento, proposta e engajamento estudantil.*

3. **Revista Pedagogia UFMT:** Diante dos desafios postos para as atividades fins da Universidade, como está sendo para a Va. S.a conciliar a coordenação com as demais atividades de ensino, pesquisa e extensão?

*Prof.ª Dr.ª Dejacy Arruda Abreu: Digo que a realidade que vivemos em termos institucionais, no meu caso dentro de uma coordenação pedagógica, tudo se intensifica. Existe uma demanda de trabalho que nos chega dia e noite num fluxo contínuo. Se antes a atuação da coordenação já era exigente, atualmente ela exacerbou. Temos diante de nós,*



*diariamente na nossa frente, os professores, estudantes com as demandas interna e externas, quase tudo em tempo real e conjuntamente chegam até a coordenação por vários canais de comunicação. Num tempo apressado, urgente e acelerado, disputado no sentido de uma resposta, de um encaminhamento, de uma decisão que vai desde as coisas mais simples e rápidas às mais complexas que exigem envolvimento do coletivo e de todos os pares. Trafegam por nós diariamente inúmeros processos que carecem de apreciação, pareceres e despachos para fluidez de toda vida acadêmica. O resultado de tudo que se tem no espaço tempo acadêmico antes passou ou passará pela coordenação. Diante disso, como docente, busco promover e me envolver com projetos de extensão que de alguma forma coadunam com o curso e com pesquisas que estudam epistemologias voltadas para formação de professores na perspectiva de uma formação que entrelaça e se teça no pessoal, numa formação inicial e permanente envolvendo temporalidades múltiplas. Mas, sinto que esse tempo se tornou escasso e preciso reorganizar o tempo das agendas, dos relógios e me impor novos marcadores de tempo para um cultivo humano e profissional que consiga sincronizar com os tempos exigentes de uma coordenação de curso.*

**4- Revista Pedagogia UFMT:** Considerando o cenário pandêmico, as ações da coordenação, supostamente, se apresentam mais difíceis, quais têm sido as principais alternativas de gestão do curso?

*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dejacy Arruda Abreu:* *Que esse cenário pandêmico seja difícil, não há dúvidas, pois ele se impôs e desnudou todas as nossas “certezas” e fragilidades. Ele nos problematiza diariamente para encontramos ou criarmos alternativas novas de vida coletiva e no que nos diz respeito, a convivência acadêmica e ensino presencial.*

*O curso tem-se apoiado nas orientações de uma gestão institucional mais ampla, construídas nos espaços de representações com encaminhamentos normativos legais, assim ao encaminhar essas regulamentações procuramos dialogar com os professores, chefias, direção seja por e mail, WhatsApp, nas reuniões diversas, buscando meios humanizadores para conduzir as orientações e as decisões. A gestão é compartilhada, nesse sentido, há um apoio*



*constante do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE).*

*Já temos um grande planejamento que nos regula que é o calendário acadêmico e as resoluções que normatizam nossas ações, como coordenação trazemos essa orientação maior para nossa agenda e organização semanal e mensal, assim, vamos fazendo a gestão do curso;*

*E observo que uma estratégia importante se ampara numa comunicação mais fluente com escuta atenta aos discentes e docentes quanto às suas demandas e as demandas repassadas pelo curso, assim, se constitui primordial usar diversos canais de comunicação, procurar evitar que ocorram ruídos, desencontros nessa comunicação, mas muitas vezes não conseguimos evitar. Por isso, se intensificam as escutas pedagógicas orientativas. E isso se constitui um desafio diário devido às demandas burocráticas que atravessam o cotidiano da coordenação e exige tempo e atenção. Igualmente, aos estudantes e docentes, nós também temos oscilação de fornecimento adequado de internet, o que se dá devido ao uso excessivo de todos principalmente nos horários de pico, pois a coordenação gerencia diversos sistemas institucionais para garantir e oficializar todos os seguimentos que dependem da coordenação.*

*Para uma maior fluidez dessa comunicação e atenção às demandas, mantemos: Um e-mail institucional que diariamente busca dar devolutivas e encaminhamentos necessários das demandas às instâncias que se destinam as solicitações;*

*Um WhatsApp de número pessoal ativo para demandas mais rápidas de estudantes e docentes; O diálogo com as lideranças de salas, para isso, mantenho um grupo de WhatsApp e essas lideranças muito contribuem com a coordenação do curso no sentido da comunicação e das demandas e devolutivas;*

*Constante consultas às instâncias institucionais para decisões excepcionais ou especiais advindas dos estudantes e docentes;*

*Mantemos atenção especial ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que é um sistema de ampla gestão institucional de processos e documentos diversos internos e externos. Nele tramitamos a vida acadêmica de nossos estudantes, os projetos diversos, recebemos as informações institucionais e divulgamos para toda comunidade vinculada a essa coordenação; por ele oficializamos as parcerias com outras instituições de estágios*



*supervisionados obrigatórios e não obrigatórios; transita nele toda a vida acadêmica; Atenção junto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para auxiliar professores e discentes;*

*Participação nos diversos colegiados que são nossas instâncias institucionais que analisam, apreciam e emitem pareceres que consubstanciam ao que se precisa ou necessita para atender ao curso e sua comunidade. Para isso, a presença de colegiados de professores e alunos tem sido fundamental nas apreciações e decisões das demandas internas e externas que chegam à coordenação;*

*Entendo que precisamos melhorar ainda mais a nossa comunicação e escuta pedagógica para melhor assertividade nas decisões e encaminhamentos. Essa realidade se impõe à toda comunidade que constitui o curso de Pedagogia numa parceria de corresponsabilidades.*

**5- Revista Pedagogia UFMT:** Gostaríamos que aproveitasse o espaço da Revista Pedagogia UFMT para deixar sua mensagem aos leitores, autores e colaboradores de todo o Brasil que participam desta iniciativa.

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dejacy Arruda Abreu:** *Cada vez mais entendemos que a Educação se constitui elemento imprescindível para formação humana e profissional e que dela depende o presente e o futuro de uma nação ou de um povo. Mas, falo de uma educação múltipla e encarnada na vida concreta e que se apoie numa herança cultural em constante expansão, que acolhe e respeite a diversidade e as diferenças. É nessa educação comprometida que acredito, pois a educação nos ajuda a nos constituirmos interna e externamente. Entendo que isso requer maior engajamento de todos, que os projetos humanos pessoais são desdobramentos de projetos coletivos e que nada vai mudar consubstancialmente para o bem comum, se eu enquanto cidadão e cidadã deixar de fazer a parte que me cabe nesse coletivo de corresponsabilidades, e no nosso caso, formativo-acadêmico.*